

Credor converte

US\$ 340 milhões

ROBERTO PENTEADO

Dos US\$ 842,848 milhões de 46 pedidos de conversão da dívida externa em investimentos apresentados pelos credores até 20 de julho passado, US\$ 240,173 milhões já tem o sinal verde e US\$ 107,806 milhões já foram convertidos.

Estes dados são do Banco Central e foram obtidos com exclusividade pelo Estado. Os 11 pedidos indeferidos pela autoridade monetária somam US\$ 60,7 milhões. Os 18 pedidos que estão ainda em exame atingem US\$ 541,975 milhões. Já foram aprovadas 17 conversões.

A maior operação autorizada pelo BC até agora foi a conversão de US\$ 54,261 milhões de uma dívida originária do American Express Bank, que a International Capital Company está transformando em investimento na Intercapital SA, empresa de serviços independentes.

Outra operação similar, de US\$ 50 milhões, em que vários bancos convertem dívida em investimento na Brasmotor SA, fabricante de eletrodomésticos, foi também autorizada. O mesmo acontecendo com um investimento de US\$ 25 milhões do Lloyds Bank em sua filial brasileira, de US\$ 24,971 milhões da Irving Trust, também em sua filial nacional de US\$ 15,931 milhões do The Governor And Co. Bank of Scotland na Glamis Indústria e Comércio, empresa de serviços comerciais.

Das cinco maiores operações de conversão, as três primeiras, que envolvem investimentos de US\$ 380 milhões ain-

da estão em exame no BC. São do Chase Manhattan Bank, no valor de US\$ 200 milhões, para a Copet SA (Cia Atlantic de Petróleo), do Bank of Montreal, no valor de US\$ 100 milhões, para aplicação na Bolsa de Valores, e de diversos bancos credores que pretendem aplicar US\$ 80 milhões na Invescorp Cia. de Participações (Brasilpar). Há ainda uma operação de US\$ 50 milhões do Libra Bank para investimento na Dagar SA (Grupo Brasmotor) e de US\$ 20 milhões, do American Express Bank para a ICC do Brasil em exame no BC.

Entre as operações já aprovadas pelo Banco Central figuram também a conversão de US\$ 11 milhões pelo Norderlandsche Bank, através da Lâmpadas Investments, em benefício da PH do Brasil, subsidiária integral que opera no ramo do comércio atacadista; US\$ 10 milhões do mesmo Norderlandsche Bank para sua filial brasileira, e US\$ 10 milhões do Citibank para a Elebra SA Eletrônica, empresa de informática; US\$ 8,282 milhões do National Commercial Bank para a SBB Participações, empresa de serviços comerciais; US\$ 7,15 milhões do Libra Bank para a BSB Participações, empresa de serviços de assessoria, consultoria, organização e administração; e US\$ 6 milhões do Banco Central Madrid para sua filial no Brasil.

Estão autorizadas ainda pelo BC conversões de US\$ 5 milhões do Lloyds Bank para a Bolsa de Empreendimentos, empresa para a fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos industriais e comer-

ciais; US\$ 3,981 milhões do Mitsubishi Bank para sua filial brasileira; US\$ 3,362 milhões do Libra Bank para a Lincoln do Brasil; US\$ 2,6 milhões do Bankers Trust Co. para a Sociedade Brasileira de Desenvolvimento e Representações, do ramo de prestação de serviços; US\$ 1,65 milhão do Manufactures Hanover para sua filial de arrendamento mercantil; e US\$ 982 mil do Bankinvest Ltda. para a Ícaro Empreendimentos, empresa de serviços comerciais.

Por ramos de atividades, o maior número de pedidos de conversão declarado pelos investidores foi para empresas de máquinas, equipamentos e aparelhos industriais, comerciais e agrícolas (dez empresas), seguindo-se as companhias de serviços comerciais não especificados, instituições de crédito e investimento, comércio atacadista, eletrodomésticos e serviços de consultoria.

Dos 11 pleitos indeferidos, num valor total de US\$ 60,7 milhões, dois são do Norderlandsche Bank, um no valor de US\$ 10,5 milhões que seriam investidos pela Magda Investments na Adgam do Brasil Participações, sua subsidiária integral, e outro de US\$ 4,5 milhões que seriam aplicados pela Miruna Investments na Lupina do Brasil, também sua subsidiária integral.

Os outros nove seriam operações de conversão do Bankers Trust num valor global de US\$ 45,7 milhões, para empresas que pretendiam criar subsidiárias para fabricar máquinas, equipamentos e aparelhos industriais, comerciais e agrícolas.

Brasília/Ag. Estado